



## Educação Especial na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: o que dizem as produções científicas?

Special Education in the Federal Network of Scientific and Technological Professional Education: what do the scientific productions say?

La Educación Especial en la Red Federal de Educación Profesional, Científica y Tecnológica: ¿qué dicen las producciones científicas?

**Jaqueline Zanotti Dalmonech** - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Câmpus Pantanal | Corumbá | MS | Brasil. E-mail: [nanizanotti@gmail.com](mailto:nanizanotti@gmail.com) | Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9553-2955>

**Andressa Santos Rebelo** - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Câmpus Pantanal | Corumbá | MS | Brasil. E-mail: [andressarbl@gmail.com](mailto:andressarbl@gmail.com) | Orcid: <http://orcid.org/0000-0003-1873-5622>

**Resumo:** Neste artigo objetiva-se explorar as produções científicas (teses e dissertações) que abordam a inclusão educacional, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) e o acesso e permanência do público da Educação Especial na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Foram consultados o Catálogo de Teses e Dissertações — Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Os dados foram organizados a partir do recorte temporal 2009 a 2022, recorte do tema e definição das fontes. Os resultados das pesquisas demonstram que as instituições da Rede Federal ainda enfrentam dificuldades, tais como carência de profissionais, falta de acessibilidade e formação de professores assim como de servidores para atender os alunos público da Educação Especial. A continuidade de pesquisas sobre o tema pode subsidiar o poder público na tomada de decisões, corrigir rumos, propor estratégias e prover os Napnes de informações valiosas para o aprimoramento de suas ações, considerando as diferentes instituições do país.

**Palavras-chave:** educação especial; inclusão escolar; Napne.

**Abstract:** This article aims to explore the scientific productions (theses and dissertations) that address educational inclusion, the Nucleus of Assistance to People with Specific Educational Needs (Napne) and the access and permanence of the Special Education public in the Federal Network of Professional, Scientific and Technological Education. The Catalog of Theses and Dissertations - Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) and the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) were consulted. The data were organized based on the 2009 to 2022-time frame, the theme cutout, and the definition of the sources. The results of the research show that the institutions of the Federal Network still face difficulties, such as lack of professionals, lack of accessibility and training of teachers and employees to serve the public students of Special Education. Continued research on the subject can help public authorities make decisions, correct course, propose strategies and provide the Napnes with valuable information to improve their actions, taking into account the country's different institutions.

**Keywords:** special education; school inclusion; Napne.

**Resumen:** Este artículo tiene como objetivo explorar las producciones científicas (tesis y disertaciones) que abordan la inclusión educativa, el Núcleo de Atención a Personas con Necesidades Educativas Específicas (Napne) y el acceso y permanencia del público de Educación Especial en la Red Federal de Educación Profesional, Científica y Tecnológica. Se consultaron el Catálogo de Tesis y Disertaciones - Coordinación para el Perfeccionamiento del Personal de Enseñanza Superior (CAPES) y la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD). Los datos fueron organizados con base en el período de 2009 a 2022, el tema y la definición de las fuentes. Los resultados de la investigación muestran que las instituciones de la Red Federal todavía se enfrentan a dificultades, como la falta de profesionales, la falta de accesibilidad y la formación de profesores y personal para satisfacer las necesidades de los estudiantes públicos en Educación Especial. La investigación continua sobre el tema puede ayudar a las autoridades públicas a tomar decisiones, corregir el rumbo, proponer estrategias y proporcionar a las Napnes información valiosa para mejorar sus actuaciones, teniendo en cuenta las distintas instituciones del país.

**Palabras clave:** educación especial; inclusión escolar; Napne.

## 1 Introdução e subtítulos

No desenvolvimento de uma pesquisa é importante considerar que a ciência busca respostas práticas para os problemas que a realidade apresenta (Manica, 2017) e que é necessário analisar com profundidade o objeto e dados sobre os quais se pretende debruçar (Borges, 2019).

De acordo com Severino (2009), para apresentar o compromisso substancial das produções científicas (teses e dissertações) para com a construção da cidadania é preciso levar em conta a relevância social dessas produções, considerando sua legitimidade ética e a sensibilidade política. As fundamentações das pesquisas devem traduzir-se no imprescindível respeito à dignidade das pessoas humanas, perfazendo “profunda sensibilidade às condições objetivas de nossa existência histórica, constituída pelas mediações reais, representadas pelo trabalho, pela vida social e pela vivência cultural” (Severino, 2009, p. 25).

Segundo Rebelo e Carneiro (2014, p. 13), “conhecer o que se produz sobre o tema investigado proporciona buscar correlações e perceber as nuances e especificidades dos resultados encontrados por outros pesquisadores”. Esse exercício possibilita concordância ou discordância em relação a resultados já obtidos por outras pesquisas, assim como compreender que um mesmo resultado pode apresentar equivalências e variações de acordo com a realidade de cada região e a aplicabilidade da política pública.

Nos últimos quinze anos as matrículas de alunos públicos da Educação Especial (Brasil, 2011a)<sup>1</sup> aumentaram, acompanhando o movimento mais amplo das matrículas desses estudantes da educação básica (INEP, 2007; 2022). Em 2016, a Lei nº 13.409/2016 (Brasil, 2016) acrescentou à Lei nº 12.711/2012 (Brasil, 2012) a inclusão das pessoas com deficiência (Brasil, 2015)<sup>2</sup> entre o público das cotas, a fim de expandir o acesso dos estudantes da Educação Especial na Rede Federal. Nesse movimento, em 2018, foi publicado o documento orientador intitulado “A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) Frente a Inclusão: o atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas” (Brasil, 2018).

---

<sup>1</sup> O termo “público-alvo da Educação Especial” refere-se a alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Em citações diretas e indiretas, neste artigo procurou-se manter a forma de se referir ao público da Educação Especial conforme apresentado pelos autores. Nesses casos, são usadas nomenclaturas como alunos com deficiência, estudantes com necessidades educacionais especiais e público-alvo da Educação Especial.

<sup>2</sup> Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

É prevista no contexto dos Institutos Federais a atuação dos Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napnes). Estes foram idealizados e propostos no Programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (TEC/NEP), tendo como objetivo criar cultura de educação para convivência, aceitação da adversidade, para eliminação das barreiras arquitetônicas atitudinais e educacionais (Vilaronga *et al.*, 2021).

Considerando esses aspectos, neste artigo objetiva-se explorar as produções científicas (teses e dissertações) que abordam a inclusão educacional, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) e o acesso e permanência do público da Educação Especial na Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica.

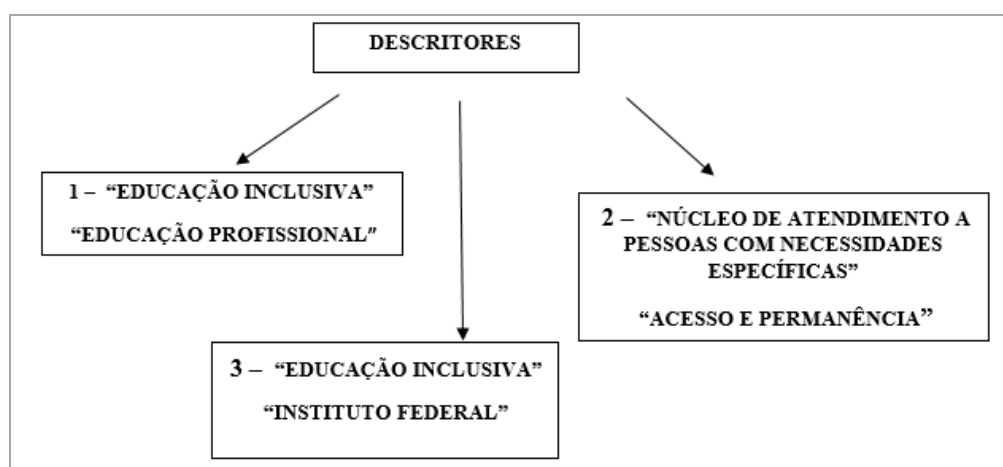
## 2 Procedimentos metodológicos

Com o intuito de selecionar pesquisas que abordaram o foco de investigação, foi necessária uma organização a partir de: recorte temporal, recorte do tema (objeto de pesquisa) e definição das fontes (repositórios e banco de teses). Foram consultados o Catálogo de Teses e Dissertações — Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

O período escolhido para a seleção das teses e dissertações envolvendo o respectivo tema foi 2009 a 2022. O ano de 2009 se justifica por ser o ano posterior à implantação da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008a) e por coincidir com o início da ampliação da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, por meio da criação dos Institutos Federais, pela Lei nº 11.892/2008 (Brasil, 2008b). A busca foi finalizada em outubro de 2022.

A seguir, apresenta-se a figura 1, com os descritores utilizados para a seleção dos trabalhos (teses e dissertações).

Figura 1 - Diagrama de fluxo da seleção de teses e dissertações.



Fonte: Elaboração própria.

Para a seleção das pesquisas, foram utilizados de forma combinada os seguintes descritores: **1)** “educação inclusiva” e “educação profissional”; **2)** “Núcleo de atendimento a pessoas com necessidades específicas” e “Acesso e permanência”; **3)** “educação inclusiva” e “Instituto Federal”. Para a organização das produções, aquelas que traziam em seu título os descritores citados, foram selecionadas para análise.

Os resultados foram dispostos em uma planilha separada por bancos, CAPES e BDTD, composta por colunas com informações sobre os descritores, ano de publicação, autor, instituição, título da publicação e tipo de publicação (tese ou dissertação). Foram encontrados 58 trabalhos. Para o refinamento dos resultados da busca, foram aplicados os critérios de elegibilidade: apresentar no título as palavras dos descritores, demonstrar relação direta com a Rede Federal e com estudante público da Educação Especial e ao Ensino Médio Profissional e ter acesso ao trabalho na íntegra. Foram excluídos trabalhos de áreas que não correspondiam à área da Educação. A partir desses critérios, foram selecionados 30 trabalhos que foram lidos na íntegra.

### **3 Inclusão educacional, Napne, acesso e permanência do público da Educação Especial na Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica**

A tabela 1, a seguir, apresenta o total geral por quantitativo, descritores, teses e dissertações.

Tabela 1 - Total geral por quantitativo, descritores, teses e dissertações (CAPES/BDTD)

Descritores	Educação inclusiva/ Educação profissional	Núcleo de atendimento a pessoas com necessidades específicas/ Acesso e permanência	Educação Inclusiva/Instituto Federal	Total Geral
<b>CAPES</b>				<b>24</b>
Teses	03	01	00	04
Dissertação	05	04	11	20
<b>BDTD</b>				<b>34</b>
Tese	02	01	02	05
Dissertação	12	05	12	29
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>11</b>	<b>25</b>	<b>58</b>

Fonte: Elaboração própria.

Após realizar a leitura dos títulos dos trabalhos, resumos e objetivos propostos, foram encontradas um total de 58 produções envolvendo os três descritores, composto por 09 teses e 49 dissertações. As produções selecionadas no Catálogo CAPES e no BDTD foram distribuídas por descritor. **Descritor 1:** “educação inclusiva” e “educação profissional” — 05 teses e 17 dissertações, totalizando 22 produções. **Descritor 2:** “Núcleo de atendimento pessoas com necessidades específicas” e “Acesso e permanência” — apresentou menor quantidade de trabalhos encontrados se comparado com o primeiro descritor, totalizando 11, sendo, 02 teses e 09 dissertações. **Descritor 3:** “educação inclusiva” e “rede federal” — apresentou 02 teses, porém, com 23 dissertações, que é um número mais elevado, totalizando 25 produções.

Em 2021, segundo informações do Ministério da Educação (MEC), a Rede Federal era composta por 38 Institutos Federais, 2 Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e 22 escolas técnicas vinculadas às universidades federais e o Colégio Pedro II. Tinha-se ao todo 678 unidades distribuídas entre as 27 unidades federadas do país (Brasil, 2021).

Considerando esse quantitativo de *campi* dos Institutos Federais em funcionamento, o levantamento indicou que a Educação Especial apresenta poucas investigações, com uma maior concentração na produção de pesquisas a partir do ano de 2014, ano correspondente ao término do governo Dilma Rousseff (2011–2014), governo que intensificou ações para o público da Educação Especial na Rede Federal (Valões *et al.*, 2020).

Para Kassar e Rebelo (2018, p. 58–63), o governo Dilma Rousseff iniciou “suas ações com o quadro da Educação Especial definido dentro do que é chamado de perspectiva da educação inclusiva”, e a Educação Especial se fortaleceu “na perspectiva do respeito a diversidade”. No término do primeiro ano de seu governo, a presidenta

assinou o Decreto nº 7.611/2011, que dispôs sobre o orçamento para dupla matrícula do

Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) para as escolas da educação básica que ofertassem Atendimento Educacional Especializado (AEE) para o público da Educação Especial no contraturno escolar (Rebelo, 2012; Brasil, 2011b). Ocorre um maior investimento público no período, o que impacta em maior visibilidade sobre o tema e a ampliação de pesquisas na área da Educação Especial sobre o processo de inclusão escolar.

A seguir apresenta-se o quadro 1, que mostra as teses e dissertações selecionadas no BDTD e no Catálogo CAPES referentes aos anos de 2009 a 2022, a partir dos descritores já especificados.

Quadro 1 - Pesquisas localizadas no BDTD/CAPES, no período de 2009 a 2022

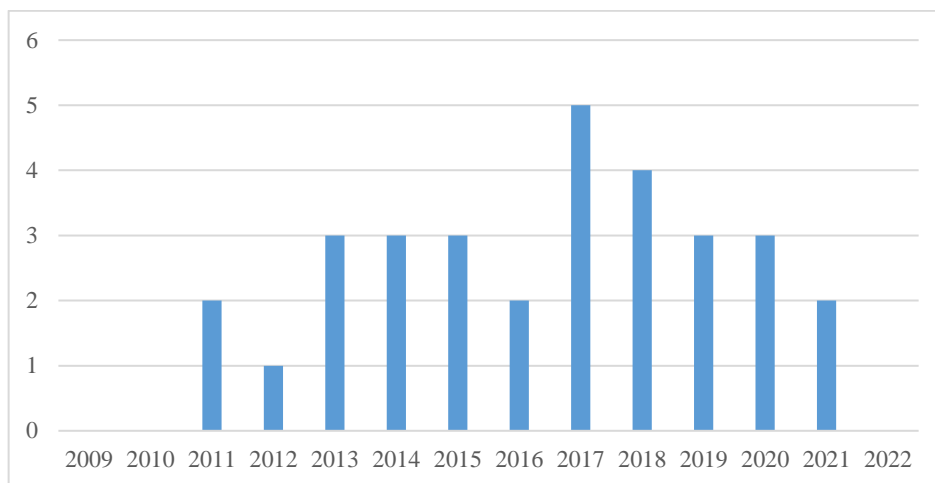
TIPOS	QUANT.	ANO	AUTORES
Tese	09	2011-2021	DUARTE (2021); CUNHA (2021)
			FARIA (2020)
			FREITAS (2017); PERINNI (2017); MENDES (2017)
			MANICA (2013)
			ROSA (2011)
Dissertação	49	2010-2022	CARVALHO (2022)
			OLIVEIRA (2021); SANTOS (2021)
			OLIVEIRA (2021); SILVA (2021); LOPES (2021)
			SOBREIRA FILHO (2020); SANTOS (2020); ALBUQUERQUE (2020); MEDEIROS (2020); SOMMER (2020)
			MARTINS (2019); RODRIGUES (2019); BORGES (2019); TEÓFILO (2019); ALVES (2019)
			MARTINS (2018); SIQUEIRA (2018); BEZERRA (2018); MAURO (2018)
			SILVA (2017); LISBOA (2017)
			COSTA (2016); ROSA (2016); SANTOS (2016); CARDOSO (2016); DALL'ALBA (2016); SANTANA (2016)
			CUNHA (2015); LIMA (2015); SOARES (2015); MOURA (2015); LEAL (2015)
			SILVA (2014); CORTES (2014); CARLOU (2014); MARQUES (2014)
			MOURA (2013); ZAMPROGNO (2013); BETTIN (2013)
			BORTOLINI (2012); MASCARO (2012); PIMENTA (2012)
			SILVA (2011); BEZ (2011); ROSA (2011)
			RODRIGUES (2010); RODRIGUES (2010)

Fonte: Elaboração própria.

Foram analisados os objetivos propostos nos trabalhos e selecionados aqueles cujos objetivos descritos estivessem relacionados ou correlacionados à política pública de implantação e implementação dos Napnes, ações facilitadoras que visam reconhecer e valorizar as potencialidades dos estudantes público da Educação Especial, a promoção de mecanismos, ferramentas e tecnologias necessárias para o desempenho dos estudantes supracitados, bem como a relação entre Napne, professores e demais servidores, para a garantia do acesso e permanência dos estudantes público da Educação Especial.

A seguir apresenta-se o quantitativo das pesquisas por ano, de acordo com a seleção a partir dos critérios de elegibilidade, que reduziu as 58 produções para 30.

Gráfico 1 - Quantitativo de pesquisas por ano (2009-2022)



Fonte: Elaboração própria.

Entre as 30 pesquisas, havia 27 dissertações e 03 teses. O ano de 2017 apresentou o maior número de produções, totalizando 05 pesquisas, enquanto que os anos de 2013, 2014, 2015, 2019, 2018 e 2020 apresentaram um total de 03 pesquisas em cada ano. Em 2011, 2016 e 2021 foram encontradas 02 pesquisas por ano e apenas 01 pesquisa em 2012, conforme o gráfico acima.

Na figura abaixo apresenta-se a distribuição das pesquisas realizadas por estados, nas diferentes regiões do país.



Figura 2 - Quantitativo de produções (teses e dissertações) por estado



Fonte: Elaboração própria.

Constata-se uma concentração de pesquisas desenvolvidas na região Sudeste, com 16 trabalhos. Especificamente o estado do Rio de Janeiro apresentou maior produção, totalizando 10 trabalhos. Em seguida, encontra-se a região Nordeste, com 06 pesquisas, destacando-se o estado da Bahia com 02 produções. Na região Centro-Oeste foram encontradas 04 produções, sendo 03 no Distrito Federal e 01 em Goiás.

A figura abaixo apresenta uma nuvem de palavras formada pelas palavras-chave apresentadas nas teses e dissertações selecionadas.

Figura 3 - Nuvem de palavras-chave dos trabalhos selecionados



Fonte: Elaboração própria, a partir de Word Cloud.

Na nuvem de palavras pode-se verificar os termos utilizados como palavras-chave das 30 produções, por exemplo: Educação Profissional Tecnológica, Inclusão, Educação Especial, Instituto Federal, Educação Inclusiva, Aluno NEE<sup>3</sup>, Políticas Públicas, Napne, Formação Profissional. e Tecnep. Segundo Mendes (2017), o Programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (Tecnep), criado na década de 2000 **dá origem** aos Napnes, para ampliar o atendimento de estudantes com deficiência em cursos profissionalizantes e tecnológicos oferecidos pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

As palavras em destaque evidenciam o maior interesse dessas pesquisas, considerando os descritores: Educação Profissional Tecnológica, Napne, Instituto Federal, Educação Inclusiva, Inclusão e Políticas Públicas.

São mostrados no quadro 2 os objetivos apresentados nos trabalhos e seus respectivos autores e anos de publicação.

Quadro 2 - Objetivos propostos nas teses e dissertações consultadas

	DISSERTAÇÃO/ TESE	AUTOR/ANO	OBJETIVO
01	Dissertação	OLIVEIRA (2021)	Contribuir com a Educação Especial Inclusiva na Educação Profissional Tecnológica, focando nas ações inclusivas do Instituto Federal de Brasília - IFB, com o recorte no ingresso e na acessibilidade das pessoas com deficiência.
02	Dissertação	SOBREIRA FILHO (2020)	Caracterizar as concepções e ações político- Pedagógicas sobre a inclusão do público-alvo da Educação Especial na Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFES/Campus de Alegre; analisar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFES/Campus de Alegre, observando as diretrizes que são voltadas para o atendimento desse público, considerando os objetivos da Educação Profissional; conhecer as ações político-pedagógicas desenvolvidas pelo IFES/Campus de Alegre no atendimento ao público alvo da Educação Especial, conforme a legislação; avaliar os impactos das concepções político-pedagógicas sobre as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do IFES/Campus de Alegre, no atendimento ao público-alvo da Educação Especial.
03	Dissertação	MEDEIROS (2020)	Investigar a implementação das políticas de educação especial nos cursos técnicos de nível médio, ofertados pelo Instituto Federal de Minas Gerais, <i>campi</i> Ouro Preto e Bambuí.
04	Dissertação	RODRIGUES (2019)	Analisar o que são considerados saberes em inclusão escolar, conhecimentos, formais e informais, sobre as práticas de inclusão escolar de pessoas da educação especial, aprendidos e compartilhados em espaços formais e não formais de educação.

<sup>3</sup> Sigla que pode significar "necessidades educacionais especiais" ou "necessidades educacionais específicas" em diferentes trabalhos.

05	Dissertação	BORGES (2019)	Investigar como se dá o processo de criação, implementação, estruturação e funcionamento dos NAPNE, no Instituto Federal Goiano (IF Goiano).
06	Dissertação	SILVA (2011)	Apresentar os resultados de uma pesquisa realizada no <i>Campus</i> Vitória de Santo Antão do Instituto Federal de Pernambuco sobre a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais nos cursos técnico-profissionalizantes desta instituição federal de educação profissional
07	Dissertação	ROSA (2011)	Analisar as políticas públicas educacionais, os direitos sociais e na democratização do acesso à escola, a partir da implantação da Ação TECNEP na Rede Federal de Educação Tecnológica, verificando como se dá a participação das pessoas com deficiência neste processo e se há condições ofertadas pelo próprio Estado para o sucesso das ações.
08	Dissertação	SOMMER (2020)	Buscar conhecer, compreender e analisar os aspectos educacionais, políticos-pedagógicos e sociais do acesso e permanência de PCD no ensino médio integrado do IFBA
09	Dissertação	TEÓFILO (2019)	Apreender quais são os desafios e as perspectivas para a inclusão no IF Sudeste MG
10	Dissertação	MARTINS (2018)	Analisar as Políticas Públicas Contemporâneas, para Inclusão de Pessoas com Deficiência, em uma instituição da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (RFEPCT).
11	Tese	SOUZA (2018)	Analisar como são estabelecidas as relações no IFRJ, a partir da inclusão dos estudantes com deficiência.
12	Dissertação	SIQUEIRA (2018)	Caracterizar as concepções e ações político-pedagógicas sobre a inclusão do público-alvo da educação especial na educação profissional técnica do <i>Campus</i> Boa Vista do Instituto Federal de Roraima.
13	Dissertação	BEZERRA (2018)	Analisar como profissionais docentes e técnico-administrativos em educação desenvolvem práticas que viabilizem a escolarização de estudante com deficiência intelectual em curso técnico integrado ao ensino médio
14	Dissertação	SILVA (2017)	Caracterizar e discutir as demandas e os desafios dos NAPNEs no processo de inclusão do público-alvo da Educação Especial nos IFs da Região Nordeste, considerando os documentos institucionais que orientam suas ações.
15	Tese	PERINNI (2017)	Investigar se as ações desenvolvidas pelo Napne dos <i>campi</i> Itapina e Santa Teresa do Instituto Federal do Espírito Santo contribuem para assegurar as condições de acesso, permanência, participação e Aprendizagem de alunos com necessidades educacionais específicas na educação profissional integrada ao ensino médio.
16	Dissertação	LISBOA (2017)	Analisar as estratégias de implementação da Política de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas nos Institutos Federais Brasileiros
17	Tese	MENDES (2017)	Conhecer as ações institucionais dos IFs para o atendimento ao público da Educação Especial
18	Dissertação	DALL'ALBA (2016)	Propor, por meio de diagnósticos realizado com os professores do IFMA/campis Manaus Zona Leste, indicadores que orientem a melhoria na execução das atribuições do Napne.

19	Dissertação	SANTOS (2016)	Caracterizar as concepções e ações político-pedagógicas, desse <i>campus</i> , sobre a inclusão do público-alvo da Educação Especial na Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
20	Dissertação	CARDOSO (2016)	Analisar os dispositivos para a inclusão do aluno com deficiência nos cursos de formação profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – Campus Aracaju, no período de 2007 a 2016
21	Dissertação	SOARES (2015)	Avaliar a realidade em que se encontram os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), implantados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) através do Programa de Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (Programa TEC NEP).
22	Dissertação	MOURA (2015)	Analisar a adoção da política de educação inclusiva pelo Brasil, com ênfase nas pessoas com deficiência, tendo em vista a influência das orientações internacionais para a educação, como a Declaração Mundial de Educação para Todos (1990) e a Declaração de Salamanca (1994)
23	Dissertação	LEAL (2015)	Averiguar as atuações em curso no IFCE, considerando-se as metas e ações do Plano de Desenvolvimento Institucional, do Projeto Pedagógico do Curso, do Regulamento de Organização Didática, do Planejamento Estratégico, leis e de outros documentos com a finalidade de conhecer e avaliar o processo de inclusão escolar no <i>campus</i> em estudo.
24	Dissertação	MARQUES (2014)	Verificar em uma instituição federal de educação profissional, que se identifica como inclusiva, que estratégias utiliza para o ingresso e a permanência de estudantes com deficiência em seus cursos.
25	Dissertação	CORTES (2014)	Analisar as percepções dos docentes frente ao processo de inclusão das práticas educativas necessárias para o atendimento de alunos com necessidade educacionais especiais no IFAP (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá) e as percepções dos estudantes em relação ao seu nível de satisfação com o atendimento educacional oferecido na instituição, estabelecendo uma análise comparativa entre essas duas visões
26	Dissertação	CARLOU (2014)	Identificar a concepção dos gestores do IFRJ sobre a inclusão de alunos com NEE na Educação Profissional a partir da ação do NAPNE.
27	Dissertação	ZAMPROGNO (2013)	Investigar como têm sido delineadas as políticas de inclusão no IFES.
28	Dissertação	MOURA (2013)	Analisar a política de inclusão nesta modalidade de ensino, tendo como base os seguintes aspectos: acesso do aluno à educação profissional, acessibilidade arquitetônica serviços e recursos de apoio à permanência e suportes à inclusão no mercado de trabalho
29	Dissertação	BORTOLINI (2012)	Levantar as condições de acessibilidade física e atitudinais propiciadas aos alunos com NEE incluídos no IFRS.
30	Dissertação	BETTIN (2013)	Configurar o processo de inclusão de alunos com deficiência que ocorre no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSul/ <i>campus</i> Pelotas.

Fonte: Elaboração própria.

Após o levantamento foi possível constatar que a investigação sobre a atuação, as demandas e os desafios enfrentados pelo Napne estão presentes em 07 estudos: Silva (2017), Perinni (2017), Dall'Alba (2016), Sobreira Filho (2020), Borges (2019) e Soares (2015).

Quanto às pesquisas que têm como foco a política de inclusão, ações e acessibilidade referente ao público da Educação Especial, pode-se relacionar: Medeiros (2020), Sommer (2020), Rosa (2011), Martins (2018), Lisboa (2017), Moura (2015), Moura (2013), Bortolini (2012) e Mendes (2017).

Em maior quantitativo, encontram-se as pesquisas que procuraram analisar a inclusão na educação profissional dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: Oliveira (2021), Rodrigues (2019), Silva (2011), Teófilo (2019), Souza (2018), Siqueira (2018), Santos (2016), Cardoso (2016), Carlou (2014), Zamprogno (2013), Bettin (2013), Leal (2015) e Marques (2014).

Com o objetivo de analisar as percepções dos profissionais docentes, do corpo técnico e as práticas educativas para o atendimento de alunos com "necessidade educacionais especiais"<sup>4</sup> nos Institutos Federais: Cortes (2014) e Bezerra (2018).

O estudo realizado por Silva (2017) analisou a inclusão educacional como política pública instituída na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, objetivando caracterizar e discutir as demandas e os desafios dos Napnes dos Institutos Federais da região Nordeste. Enquanto Martins (2018), Lisboa (2017) e Moura (2015) verificaram a implementação de políticas públicas voltadas para a promoção da inclusão educacional, com Martins (2018) estendendo sua análise no que se refere à reserva de vagas, destinadas a pessoas com deficiência.

Perinni (2017) e Silva (2011) compartilham os objetivos de investigação referente às ações para assegurar as condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem dos alunos público da Educação Especial. A pesquisa de Marques (2014), além de verificar as condições de acesso, permanência e acessibilidade, também investigou a utilização da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), as novas tecnologias da informação e comunicação e as tecnologias assistivas na educação das pessoas com deficiência. A pesquisa mostrou que os professores relatam a falta de formações inicial e continuada para utilizar essas ferramentas (Marques, 2014).

Sobreira Filho (2020) propôs estudar a interface entre Educação Especial e Educação Profissional investigando um câmpus específico do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). Dall'Alba (2016) realizou um diagnóstico por meio dos professores que atuam na educação profissional tecnológica, resultando em um indicador para orientar a melhoria na execução das atribuições referentes ao Napne. Soares (2015)

---

<sup>4</sup> Termo usado nos trabalhos consultados

propôs-se avaliar a realidade dos Napnes, especificamente os do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) (Sobreira Filho, 2020; Dall’Alba, 2016; Soares, 2015).

O estudo de Borges (2019) optou por investigar problemas, obstáculos e entraves encontrados nos Napnes do Instituto Federal de Goiás (IFGO). Oliveira (2021) analisou esse processo em um câmpus específico do IFES. Rodrigues (2019) investigou conceitos envolvendo saberes em inclusão e conhecimentos formais e informais. Esses autores elaboraram em suas pesquisas produtos denominados “Cadernos do Napne”, que consistem em questionários e listas de verificação para avaliar o processo de inclusão escolar nos Institutos Federais (Borges, 2019; Oliveira, 2021; Rodrigues, 2019).

Teófilo (2019) analisou a Educação Especial no Brasil e o processo de inclusão educacional no contexto de políticas econômicas neoliberais. Bettin (2013) pesquisou sobre a garantia dos direitos fundamentais a todos na perspectiva da educação inclusiva. Souza (2018), Santos (2016), Cardoso (2016) e Carlou (2014) analisaram as formas de relações e interfaces de outras instituições com o instituto a partir da inclusão do público da Educação Especial. Siqueira (2018) teve como foco compreender os desafios para a escolarização e formação profissional desses alunos. Leal (2015) e Mendes (2017) abordaram a inclusão das pessoas com deficiência, enquanto Zamprogno (2013) analisou a inclusão social, a inclusão de jovens e adultos e a inclusão por meio da Educação a Distância (EaD).

Rosa (2011, p. 27), em sua tese de doutorado, analisou “a evolução histórica as políticas públicas educacionais, os direitos sociais e a democratização do acesso à escola, a partir da implantação da Ação Tecnep na Rede Federal de Educação Tecnológica”. O desenvolvimento da pesquisa se deu na forma de pesquisa descritiva, bibliográfica, com aplicação de questionário respondidos por coordenadores dos Napnes das diferentes regiões do Brasil, Gestores Estaduais, Gestores Regionais da Ação Tecnep e algumas pessoas com deficiência atendidas pela Rede (Rosa, 2011).

Bortolini (2012), por sua vez, além das análises sobre as políticas públicas, agregou o propósito de levantar as condições de acessibilidade física e atitudinal propiciadas aos alunos com “necessidades educacionais especiais” matriculados na instituição envolvida na pesquisa. Discutiu sobre a educação inclusiva, a evolução histórica do atendimento às pessoas com deficiência e o processo de superação da exclusão social e segregação sofrida por pessoas consideradas diferentes do “padrão de normalidade” socialmente estabelecido.

Bezerra (2018) pesquisou sobre as práticas realizadas pelos profissionais da educação desenvolvem a fim de viabilizar a escolarização dos estudantes com deficiência intelectual em um curso técnico integrado ao Ensino Médio.

Do quantitativo de 30 autores selecionados, 28 realizaram pesquisa qualitativa, adotaram como meios de coleta de dados a revisão bibliográfica, levantamento documental, assim como questionário e entrevistas semiestruturadas, grupos focais envolvendo professores, diretores e equipe gestora. Em exceção aos demais, Leal (2015) realizou somente análise bibliográfica e documental; e Moura (2015), somente documental. Autores como Perinni (2017), Cardoso (2016) e Côrtes (2014) entrevistaram o público da Educação Especial com o intuito de analisar as percepções dos estudantes em relação ao seu nível de satisfação e condições de acesso ao conhecimento científico.

No que se refere à inclusão do público da Educação Especial, as pesquisas demonstraram um número reduzido de matrículas, considerando o total de matrículas gerais nos Institutos Federais (Leal, 2015). Destaca-se a necessidade de maior empenho para a implantação de políticas públicas intersetoriais estruturadas para atender a todos os alunos (Leal, 2015; Mendes, 2017; Zamprogno, 2013).

Como resultado, Mendes (2017) e Medeiros (2020) apontaram que as políticas de Educação Especial estão em processo de consolidação dentro dessas instituições e por esse motivo é possível encontrar uma diversidade de práticas e concepções no que se refere ao processo de inclusão escolar. A forma como as políticas são efetivadas e os contextos culturais, sociais e econômicos das instituições influenciam as diferentes visões do público envolvido (Medeiros, 2020).

Lisboa (2017) fala sobre a falta de colaboração de alguns docentes e o desinteresse pelo trabalho do Napne. Ainda é forte a resistência dos educadores quanto à inclusão do público da Educação Especial no ensino técnico profissional (Siqueira, 2018).

Dentre outras lacunas, apontam-se a ausência de uma sala com recursos específicos para atender aos alunos público da Educação Especial, assim como de acompanhamento de um especialista que realize o atendimento educacional especializado. No entanto, também se observou uma busca por estratégias que possibilitem a inclusão do estudante pelos professores, com a possibilidade de desenvolvimento de trabalhos colaborativos, a organização de atendimentos no contra turno e a mediação da aprendizagem partindo das singularidades e potencialidades dos estudantes público da Educação Especial (Bezerra, 2018).

Realiza-se em diferentes trabalhos a avaliação das ações propostas pelo Napne e há a constatação da grande responsabilização do Napne no planejamento e implementação das políticas públicas de inclusão nos Institutos Federais, evidenciando-se a necessidade de sensibilização e participação de toda a comunidade no processo de inclusão escolar, reconhecendo este como contínuo (Sobreira Filho, 2020; Cortes, 2014; Silva, 2017). Outro ponto exposto foi o fato de o atendimento educacional especializado vir ocorrendo de forma improvisada e com alguns arranjos realizados no interior dos *campi* (Silva, 2017).

Os resultados da pesquisa de Dall'Alba (2016) indicam a necessidade de melhoria das ações realizadas pelo Napne, levando em consideração a atuação em conjunto com os demais setores da instituição.

A acessibilidade arquitetônica tem recebido destaque dentro dessas instituições, assim como as questões pedagógicas (Mendes, 2017). Sommer (2020) identificou a necessidade de investimento nas ações de acesso e permanência, de modo a promover o aprofundamento do senso crítico e sistematizar uma postura reflexiva sobre as práticas educacionais.

A atuação do Napne e as ações desenvolvidas acompanharam a política proposta pelo Tecnep no IFES e até o ano de 2017. Havia uma busca por adequações para as novas demandas apresentadas pelo processo de inclusão para assegurar a educação como direito (Perinni, 2017). Rosa (2011) expõe que, mesmo com a existência de políticas públicas para a inclusão escolar, especificamente no contexto de atuação do Tecnep, havia uma precariedade de condições ofertadas pelo Estado e pelas instituições componentes da Rede Federal, o que acabava por prejudicar ou mesmo inviabilizar o trabalho da Ação Tecnep (Rosa, 2011).

A criação do Napne dentro do Programa Tecnep foi fundamental para facilitar o acesso, a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes com "necessidades educacionais especiais" (Bortolini, 2012). Os resultados alcançados demonstram um amadurecimento no que se refere à educação inclusiva (Oliveira, 2021). De acordo com Siqueira (2018, p. 7), a maioria dos participantes daquele programa considerava a instituição inclusiva, devido à participação ativa do Napne no suporte técnico e pedagógico, mas reconhecia que havia muito a ser feito para atender aos objetivos da Educação Especial (Siqueira, 2018).

Souza (2018) explicitou a necessidade de diferentes análises no que se refere às relações estabelecidas entre pessoas com e sem deficiência, sobre o respeito ao acesso e permanência deste estudante na escola, assim como sobre a importância da compreensão da eliminação de barreiras. Constata-se a existência de algumas ações voltadas para inclusão educacional nos Institutos Federais, bem como dificuldades para executá-las, mas ao mesmo tempo há a necessidade de esforços na implantação de políticas públicas para a garantia de direitos (Zamprogno, 2013).

#### **4 Considerações finais**

Neste artigo objetivou-se explorar as produções científicas (teses e dissertações) que abordam a inclusão educacional, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) e o acesso e permanência do público da Educação Especial na Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica.



A partir da revisão dos trabalhos, constata-se que ainda são poucas as produções científicas sobre o tema, visto que os Institutos Federais possuem hoje um quantitativo total de 38 reitorias com 678 *campi* em todo território brasileiro, o que poderia resultar em um número maior de trabalhos a respeito.

As implicações das ações desenvolvidas pelos Napnes podem contribuir para o desenvolvimento dos estudantes e criação de outras abordagens pedagógicas, a despeito das dificuldades enfrentadas e da conjuntura social, histórica, política e econômica, em que se pretende efetivar uma educação inclusiva em um contexto de corte de gastos. As pesquisas apontam a ausência de disponibilidade orçamentária, recursos humanos específicos, estrutura física e a necessidade de aprimorar o planejamento e acompanhamento das políticas empreendidas (Moura, 2013; Silva, 2017; Teófilo, 2019; Medeiros, 2020; Soares, 2015; Perinni, 2017; Sommer, 2020). Registra-se a necessidade de melhoria e estruturação de planos de capacitação dos servidores para o atendimento a essa população (Teófilo, 2019; Martins, 2018) e a defesa do desenvolvimento de pesquisas na graduação e pós-graduação e de projetos de extensão para ampliar a política institucional de inclusão educacional proposta (Teófilo, 2019).

Os resultados das pesquisas demonstram que essas instituições ainda enfrentam dificuldades, tais como carência de profissionais, falta de acessibilidade e formação de professores, assim como de servidores para atender aos alunos público da Educação Especial. Considerando a complexidade dos processos envolvendo a inclusão desses estudantes nos Institutos Federais, fazem-se necessárias a continuidade de pesquisas sobre as políticas de Educação Especial, o acesso, a permanência e a promoção desses alunos para outros níveis de ensino, bem como sobre sua inserção no mundo do trabalho.

Essas investigações futuras fazem-se necessárias tendo em vista a amplitude das políticas de inclusão escolar nos Institutos Federais, instituições públicas que oferecem educação básica e que nos últimos anos tem se constituído como disseminador de ações nesse campo. A continuidade de pesquisas sobre o tema pode subsidiar o poder público na tomada de decisões, corrigir rumos, propor estratégias e prover os Napnes de informações valiosas para o aprimoramento de suas ações, considerando as diferentes instituições do país.

## Referências

BETTIN, Silvia Ana Crochemore. **Política institucional de educação inclusiva de alunos com deficiência no Instituto Federal Sul-rio-grandense**. 2013. Dissertação (Mestrado em Política Social) - Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, 2013.

BEZERRA, Querubina Aurélio. **O olhar dos profissionais da educação acerca dos processos de escolarização de estudantes com deficiência intelectual em curso técnico integrado ao ensino médio.** 2018. Dissertação (Mestrado em educação) - Universidade Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2018.

BORGES, Rosângela Lopes. **Núcleo de atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas: obstáculos e superações no Instituto Federal Goiano.** 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal Goiano, Morrinho, GO, 2019.

BORTOLINI, Sirlei. **Desafios e estratégias para tornar o IFRS - Campus Bento Gonçalves uma escola inclusiva.** 2012. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2012.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Lei 13.409, de 28 de dezembro de 2016.** Altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino. Brasília: Câmara dos Deputados, 2016.

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília: Congresso Nacional, 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 15 jun., 2022.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva.** Brasília: MEC/SEESP, 2008a.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Rede federal de EPCT frente a inclusão: o atendimento as pessoas com Necessidades educacionais específicas.** Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Rede federal de educação profissional científica e tecnológica.** Brasília: MEC, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/secretarias/secretaria-de-educacao-profissional/rede-federal>. Acesso: 14 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Ação TEC NEP, dez anos depois. Censinho 2011.** Brasília: MEC, 2011a.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011.** Que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2011b.

BRASIL. Presidência da República. **Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2008b.

BRASIL. Presidência da República. **Lei n.º 12.711, de 29 de agosto de 2012.** Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2012.

CARDOSO, Maria Heloisa de Melo. **Inclusão de alunos com deficiência na educação Profissional e Tecnológica.** 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2016.

CARLOU, Amanda. **Inclusão na educação profissional:** uma visão dos gestores do IFRJ. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

CÔRTEZ, André Luís da Silva e Silva. **Inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais:** um estudo sobre o Instituto Federal do Amapá, Câmpus Macapá. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2014.

DALL'ALBA, Jacira. **Inclusão no contexto dos Institutos Federais de Educação:** contribuições do NAPNE do IFAM. 2016. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2016.

INEP. **Sinopse estatística da educação básica 2007.** Brasília: INEP, 2007.

INEP. **Sinopse estatística da educação básica 2022.** Brasília: INEP, 2022.

KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães; REBELO, Andressa Santos. Abordagens da educação especial no Brasil entre final do século XX e início do século XXI. **Revista brasileira de educação especial**, Marília, v. 24, p. 51-68, out./dez. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/zykqKsDdgtM8GJXsctSYQjJ/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 20 out. 2022.

LEAL, Wagnólia de Mendonça Nunes. **A inclusão escolar vivenciada no Instituto Federal do Ceará (IFCE) – Campus Jaguaribe no âmbito dos processos de ensino e aprendizagem nos cursos técnico e superior.** 2015. Dissertação (Mestrado em Teologia) - Faculdade de EST, São Leopoldo, 2015.

LISBOA, Rosélia Rodrigues dos Santos. **Estratégias de implementação da política de atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas nos institutos federais brasileiros.** 2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) - Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.

MANICA, Loni Elisete. A educação profissional formal e não formal das pessoas com deficiência no Brasil. **RIAEE - Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 12, n. 4, p. 1998-2023, out./dez. 2017. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/9320/6936>. Acesso em: 10 dez. 2022.

MARQUES, Claudia Luíza. **Educação Profissional: o ingresso, as tecnologias e a permanência dos alunos com deficiência no Instituto Federal de Brasília.** 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

MARTINS, Juliana Cristina Maciel. **Políticas para inclusão de pessoas com deficiência na educação profissional: um estudo realizado em uma instituição da RFEPECT-MG.** 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018.

MEDEIROS, Tatiane Cimara dos Santos. **As políticas de educação especial inclusiva no Instituto Federal de Minas Gerais.** 2020. Dissertação (Mestrado em Educação em Formação Humana) - Universidade do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020.

MENDES, Kátiuscia Aparecida Moreira de Oliveira. **Educação Especial Inclusiva nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia brasileiros.** 2017. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017.

MOURA, Katia Cristina Bezerra et al. **A política de inclusão na educação profissional: o caso do Instituto Federal de Pernambuco/Campus Recife.** 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, João Pessoa, 2013.

MOURA, Adriana Carvalho da Silva de. **Políticas de educação inclusiva no Brasil: uma análise de educação escolar para as pessoas com deficiência.** Rio de Janeiro, 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional em Saúde) – Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.

OLIVEIRA, Anna Vanessa Lima de. **Educação Especial Inclusiva na Educação**

**Profissional Tecnológica:** um recorte sobre a inclusão de pessoas com deficiência no Instituto Federal de Brasília. Brasília, 2021. Dissertação (Mestrado profissional em Educação profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, Brasília, 2021.

PERINNI, Sanandrea Torezani. **Do Direito à Educação:** o núcleo de atendimento às pessoas com necessidades específicas e a inclusão escolar no IFES. 2017. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2017.

REBELO, Andressa; CARNEIRO Celia Maria Sampaio de Carvalho. Indicadores da produção científica sobre salas de recursos no âmbito das políticas de inclusão escolar. *In:* CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 6., 2014, São Carlos.

**Anais eletrônicos** [...]. Campinas, Galoá, 2014. Disponível em:

<https://proceedings.science/cbee/cbee6/trabalhos/indicadores-da-producao-cientifica-sobre-salas-de-recursos-no-ambito-das-politic?lang=pt-br#>. Acesso em: 15 nov. 2022.

REBELO, Andressa Santos. **Os impactos da política de atendimento educacional especializado:** análise dos indicadores educacionais de matrículas de alunos com deficiência. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - CPAN, Corumbá, MS, 2012.

RODRIGUES, Ricardo Allan de Carvalho. **Contribuições aos saberes em inclusão escolar dos profissionais que atuam nos núcleos de atendimento as necessidades específicas (NAPNES).** 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2019.

ROSA, Vanderley Flor da. **Políticas públicas educacionais, direitos sociais e democratização do acesso à escola: uma visão à partir da implantação da Ação TECNEP na Rede Federal de Educação Tecnológica.** 2011. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília, 2011.

SANTOS, Livia Maria Monteiro. **Interfaces entre a educação especial e a educação profissional:** concepções e ações político-pedagógicas. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Programa de Pós-graduação em Educação Agrícola, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2016.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Pós-graduação e pesquisa: o processo de produção e de sistematização do conhecimento. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 9, n. 26, p. 13-27, jan. / abr. 2009. Disponível em:

[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1981-416x2009000100002&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1981-416x2009000100002&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 12 dez. 2022.

SILVA, Rosilene Lima da. **O Núcleo de atendimento às pessoas com necessidades específicas (NAPNE) nos Institutos Federais da Região Nordeste do Brasil:** desafios políticos e perspectivas pedagógicas. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação Contextos contemporâneos e Demandas populares) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2017.

SILVA, Isabelle Cristine Mendes da. **A política de educação inclusiva no ensino técnico-profissional:** resultados de um estudo sobre a realidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco Campus Vitória de Santo Antão. 2011. Dissertação (Mestrado Graduação em Educação Agrícola) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2011.

SIQUEIRA, Maria Leilza Pires. **Políticas públicas de educação inclusiva:** desafios à escolarização profissional do público-alvo da educação especial-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (campus Boa Vista). 2018. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2018.

SOARES, Gilvana Galeno. **A atuação dos núcleos de apoio às pessoas com necessidades educacionais especiais no IFRN.** 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015.

SOBREIRA FILHO, José de Mello. **Políticas públicas de educação inclusiva:** interfaces entre a educação profissional e a educação especial no Instituto Federal do Espírito Santo/ Campus de Alegre. Seropédica, 2020. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2020.

SOMMER, Lidiane Côrrea de Oliveira. **Acesso e permanência de alunos com deficiência no ensino médio integrado da rede federal:** tecendo diálogos entre a educação especial e a educação profissional, tecnológica. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2020.

SOUZA, Adriana da Silva. **A inclusão escolar no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro:** um olhar com os Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas. 2018. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

TEÓFILO, Sandro Vieira. **Os desafios e as perspectivas para Educação Inclusiva:** análise acerca da inclusão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - If Sudeste Mg. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2019.

VALÕES, Jaqueline Lima *et al.* Reflexões sobre o IDEB, Ensino Médio Integrado e a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. **Revista Principia-Divulgação Científica e Tecnológica do IFPB**, João Pessoa, n. 49, p. 11-22, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/download/3848/1269>. Acesso em: 18 nov. 2022.

VILARONGA, Carla Ariela Rios *et al.* Inclusão escolar e atuação dos Núcleos de apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas no Instituto Federal de São Paulo. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 102, n. 260, p. 283-307, jan. /abr. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/CZy8XDFbQgZrYRjmqsgY8bJ/?lang=pt>. Acesso em: 10 nov. 2022.

ZAMPROGNO, Marisange Blank. **As políticas de inclusão no âmbito da educação profissional e tecnológica:** o caso do Instituto Federal do Espírito Santo. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2013.

## Contribuição dos(as) autores(as)

Jaqueline Zanotti Dalmonech – Coordenadora do projeto, coleta de dados e participação ativa na análise dos dados e revisão da escrita final.

Andressa Santos Rebelo – Análise dos dados e escrita e revisão do texto.

## Revisão gramatical por:

Paula Rafael Gonzalez Valelongo

E-mail: [paulargvalelongo@gmail.com](mailto:paulargvalelongo@gmail.com)